

Festival gratuito traz shows, performances, debates, humor e atrações ligadas à cultura drag e LGBTQIAPN+

POR MAYARIANE CASTRO

Brasília recebe até 28 de junho (domingo) a edição 2026 do Fest Drag, que ocupará os espaços do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) com uma programação gratuita dedicada à arte drag, à música, à comédia, à formação cultural e à diversidade. O evento reúne artistas de projeção nacional, como Sandra Sá, Majur, Lorena Simpson, Rita von Hunty, Dacota Monteiro e participantes do programa Drag Race Brasil, além de representantes da cena local.

Os ingressos são gratuitos e podem ser retirados pelo site do CCBB Brasília ou na bilheteria física do local. A liberação ocorre sempre às 12h do dia anterior a cada atividade. A classificação indicativa varia conforme a programação.

Na sexta-feira (26), a programação começa às 14h com o bate-papo “Nem Tudo que Viraliza é Verdade: formando pensamento crítico na era das redes”, conduzido por Rita von Hunty. O encontro propõe uma reflexão sobre circulação de informações, redes sociais e formação de pen-



Com entrada gratuita, festival celebra a cultura Drag com música, arte, performances e palestras

Fest Drag reúne atrações nacionais no CCBB

samento crítico. À noite, às 20h, o teatro recebe o espetáculo de humor “Dacota: Gala & Glamour”, protagonizado por Dacota Monteiro.

As atividades do fim de semana serão realizadas no Jardim do

CCBB. No sábado (27), a programação tem início às 14h com apresentação da DJ Kim Mahara. Em seguida, ocorre a Mostra Competitiva Vera Verão, espaço destinado à apresentação de artistas drag concorrentes. As per-

formances serão avaliadas por um júri formado por Rita von Hunty, Dacota Monteiro, Adora Black e Linda Brondi.

A programação musical de sábado prossegue com a Banda das Montadas, DJ Natasha Vox, a can-

tora Lorena Simpson e o grupo espanhol “Las Bibas From Vizcaya”. As apresentações se estendem até a noite e encerram o terceiro dia do festival. No domingo (28), último dia do evento, o Jardim do CCBB volta a receber atividades a partir das 14h. A abertura será feita pela DJ Sereia Punk. Em seguida, o público acompanha o Drag Game e apresentações das drag queens Naomi Leakes, GG Limona e Verônica Strass.

Ainda durante a tarde, a cantora Ray Psiu sobe ao palco. Na sequência, o espaço recebe a atividade “Performance em Cena”, que contará com participações da Casa de Raturas, Casa de Laffond, Casa dy Luxúria e Carrie Myers.

A programação de domingo inclui ainda apresentação da DJ Cassandra Monster. O encerramento do festival ficará por conta dos shows de Majur, às 20h, e Sandra Sá, às 21h.



A cantora Majur é uma das atrações do festival

Diversidade cultural, do leque à lace

Programação contempla música, performance, humor, formação cultural e competição artística

Segundo a organização, o Fest Drag foi concebido para reunir diferentes linguagens artísticas associadas à cultura drag e à comunidade LGBTQIAPN+, promovendo apresentações musicais, performances, humor, debates e ações de formação. A proposta também contempla espaços para artistas emergentes e coletivos culturais.

A diretora do Distrito Drag, Rhayane Maiara, afirma que a curadoria busca aproximar diferentes gerações, estilos musicais e formatos de expressão artística. De acordo com ela, a programa-

ção foi estruturada para promover encontros entre manifestações que vão do samba ao pop, passando pela música eletrônica e pelas artes performáticas.

Além dos espetáculos e shows, o festival inclui iniciativas voltadas ao debate público. O encontro conduzido por Rita von Hunty integra esse eixo de formação e reflexão, abordando temas relacionados ao ambiente digital e à circulação de conteúdos nas plataformas online.

Outro destaque é a Mostra Competitiva Vera Verão, criada

para ampliar a visibilidade de artistas drag e incentivar a participação de novos nomes da cena cultural. A vencedora da competição retorna ao palco no domingo, integrando a programação de encerramento do evento. A realização do festival também prevê ações de acessibilidade e mobilidade para o público. Por meio do projeto “Vem pro CCBB”, uma van gratuita fará o transporte entre a Biblioteca Nacional e o Centro Cultural Banco do Brasil durante os dias de programação.

O serviço funcionará com partidas da Biblioteca Nacional às 12h, 14h, 16h, 18h e 20h. Do CCBB para a Biblioteca Nacional, os horários serão 13h, 15h, 17h, 19h e 21h.